

CONCURSO PÚBLICO – 01/2022

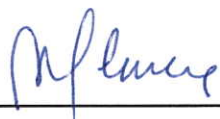
Área de Conhecimento: Escritas e Linguagens da História

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1

A resposta deverá abordar os seguintes pontos:

- O advento, na última década, das novas linguagens no âmbito da História, tais como, a imagética (fotografia, iconografia, charges, etc), a audiovisual, a sonora e as redes sociais (FREDRIGO, 2012). As novas linguagens operaram mudanças na prática historiadora, tais como: a possibilidade de produção de narrativas que abarcam os fenômenos históricos sob uma perspectiva mais holística (interação entre a objetividade e as subjetividades)(JABLONKA, 2020); a necessidade de domínio pelos historiadores de saberes e metodologias de outras disciplinas (Comunicação Social, Cinema, Música, etc) e de caráter técnico (KORNIS, 2008); a produção de materiais didáticos no âmbito do Ensino de História que visam uma cidadania crítica e emancipatória a partir das novas linguagens (COSTA, 2021); (MAGALHÃES, 2014).
- A necessidade de divulgação da produção do conhecimento da História para públicos mais amplos a partir dos pressupostos teóricos e metodológicos da História Pública (SANTHIAGO, 2016); (BORGES, 2021). A emergência de práticas denominadas de “pós-verdade” e o campo da História (PEREIRA, 2021). As formas de combate ao negacionismo histórico a partir da História Pública (PEREIRA, 2021); (LEAL, 2019).

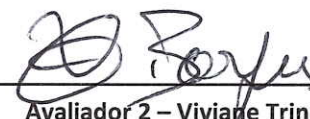


Avaliador 1 – Marta G. Oliveira Rovai

Membros da Banca:



Presidente da Banca –Sílvia M.F. Arend



Avaliador 2 – Viviane Trindade Borges

CONCURSO PÚBLICO – 01/2022

Área de Conhecimento: Escritas e Linguagens da História

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 2


A resposta deverá abordar os seguintes pontos:

— A emergência e a consolidação das Humanidades Digitais no início do século XXI (ROSENZWEIG, 2011);(PRADO, 2021). As Humanidades Digitais e as especificidades do campo da História: as dificuldades dos historiadores em questionar o “realismo ontológico” a partir da publicação digital (KLEINBERG, 2020). A História Digital e as novas possibilidades de Escrita da História (ROLO, 2020);(PEREIRA, 2021). As novas formas de pesquisa e análise das fontes partir da era digital (plataformas, softwares, etc) (WELLER, 2013).

— O papel dos historiadores nos arquivos e museus na era digital. “Digitalidade” e os problemas nas formas de arquivamento dos documentos (*born digital; reborn digital*) (WELLER, 2013). A era digital, os museus e a História Pública (LEAL, 2019).

Membros da Banca:


Avaliador 1 – Marta G. Oliveira Rovai


Presidente da Banca –Silvia M.F. Arend


Avaliador 2 – Viviane Trindade Borges